

KAREN ANDRESSA DE CARVALHO

PLANO DE AÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR  
EDUCAR PARA A VIDA

2017

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA**

Nome da escola: EEB Professora Valdete Inês Piazero Zindars

Regional: Jaraguá do Sul

Município: Jaraguá do Sul

Endereço: Rua Marina Frutuoso, 545 – Centro

CEP: 89251-500

Telefone:47-3276-9458

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO (A) DIRETOR (A)**

Nome: Karen Andressa de Carvalho

Matrícula: 668982-5-01

## **3. FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Nível: Especialização

Curso habilitado: Licenciatura em Informática

Instituição: Uniasselvi/FAMEG

Início: 2012/02

Conclusão: 2015/01

## **4. FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL, CONHECIMENTO CIENTÍFICO E AUTONOMIA**

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Art. 205, CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988)

Partindo dos princípios estabelecidos na Constituição Federal de que a educação pública e de qualidade é um direito de todo cidadão, e que deve ser promovida e

incentivada por toda a sociedade, conclui-se que a escola é um local de suma importância na vida de todos. É na escola onde serão construídos os valores morais e conhecimentos para a vida, no preparo da cidadania. Para Lima (2008, p. 17), “seres humanos vão à escola com vários objetivos. Mas a existência da escola cumpre um objetivo antropológico muito importante: garantir a continuidade da espécie, socializando para as novas gerações as aquisições e invenções resultantes do desenvolvimento cultural da humanidade.”

A escola é um espaço no qual jovens e crianças terão o primeiro convívio em sociedade, aprendendo a respeitar o próximo e a conviver na coletividade, o que é de fundamental importância para a vida em sociedade. Sendo assim, percebe-se que a escola vai muito além do conhecimento científico, é nela onde os valores de cada um serão construídos a partir de exemplos de todos que nela estão. Desta forma, a formação humana integral deve ser a filosofia a ser desenvolvida dentro e fora dos portões da escola.

A relação da criança com o adulto na escola é uma relação específica, porque o professor não é, simplesmente, mais um adulto com quem a criança interage – ele é um adulto com a tarefa específica de utilizar o tempo de interação com o aluno para promover seu processo de humanização. (LIMA, 2008, p. 18).

É a partir desta perspectiva, que intitulamos este plano de gestão, da EEB Prof<sup>a</sup> Valdete Inês Piazeria Zindars, como “Educar para a Vida”. Educar significa dar a alguém todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade, que de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de 1996, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Desse modo, é fundamental que as práticas pedagógicas a serem levadas a efeito nas escolas considerem a importância do desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, sejam elas físicas/motoras, emocionais/afetivas, artísticas, linguísticas, expressivo-sociais, cognitivas, dentre outras, contribuindo assim para o desenvolvimento do ser humano de forma omnilateral. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p 31.)

Para se ter qualidade no ensino é necessário que o docente esteja preparado para as diversas formas de ensinar e de aprender, mais do que isso, ter a sensibilidade de diagnosticar os erros e acertos de sua metodologia, as dificuldades, defasagem de ensino e diversos outros problemas que os alunos carregam consigo. É importante saber que o

conhecimento não se transfere, mas sim se constrói e se criam possibilidades para esta construção.

É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua formação ou construção. (FREIRE, 1996 ,p 22.)

O processo de aprendizagem se dá com maior facilidade quando são abordadas situações do cotidiano do estudante, trazendo sua realidade para dentro da escola. Oportunizar a diversidade de atividades e a avaliação como ferramenta diagnóstica e não punitiva também fará esse processo mais produtivo. Para isso, a recuperação paralela e revisão de conteúdo é de extrema importância.

De acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), Os processos de aprendizagem necessitam oferecer aos sujeitos um amplo leque de vivências e de atividades ao longo de todo o percurso formativo, haja vista que a realização de uma dada atividade não promove o desenvolvimento de todas as capacidades humanas; assim, importa que a escola promova atividades relacionadas a diferentes áreas do conhecimento, bem como a valores éticos, estéticos e políticos. Quanto a avaliação, Luckesi (2002) destaca que a avaliação da aprendizagem existe propriamente para garantir a qualidade da aprendizagem do aluno. Ela tem a função de possibilitar uma qualificação da aprendizagem do educando.

O currículo que se realiza nesse movimento precisa de espaço físico e condições didáticas que permitam ao sujeito realizar ações próprias de quem pesquisa, age e atua numa ação pedagógica que se complemente de forma ativa sobre o objeto estudado. Planejar e ordenar as ações educativas pressupõe encontrar formas de utilização multifuncionais para espaços que foram historicamente naturalizados em suas funções. Transformar essas noções que a cultura escolar propõe não é tarefa fácil, mas possível. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, P.43)

Com isso, propõe-se o plano em tela, que tem com o objetivo tornar a EEB Profª Valdete Inês Piazero Zindars, uma escola com uma visão mais humana no que concerne aos processos de ensino e aprendizagem. Deseja-se que tanto professores, alunos e equipe gestora estejam dispostos a torna-lo exequível em sua totalidade.

## **5 OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a formação humana integral dos estudantes, buscando torna-los pessoas de bem, preparados para o bom convívio em sociedade visando sua transformação como cidadãos críticos e prontos a contribuir na resolução de problemas sociais.

## **6 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA**

### **6.1 Introdução**

A EEB Prof<sup>a</sup> Valdete Inês Piazera Zindars está situada na cidade de Jaraguá do Sul - SC, e atende atualmente cerca de 500 alunos, variando para mais ou para menos de acordo com transferências oriundas de mudanças de endereço e cidade, observadas pela alta rotatividade da população da cidade, em função das grandes indústrias.

Estes alunos estão divididos em 20 turmas, sendo 1 turma de 5º ano do ensino fundamental, anos iniciais, o qual está em processo de terminalidade, 7 turmas de ensino fundamental, anos finais, 11 turmas de ensino médio regular e 1 turma de 3º ano do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional, curso de Suporte e Manutenção em Informática, também em fase de terminalidade.

Por meio de questionário socioeconômico respondido pelos alunos, observou-se que estes são oriundos dos bairros Vila Nova, Jaraguá Esquerdo, Tifa Martins, São Luís, Amizade, Estrada Nova, Czerniewicz, Nereu Ramos, Nova Brasília, Ilha da Figueira e Jaraguá 99. Por estar localizada na região central de Jaraguá do Sul, recebemos alunos das cidades de Guaramirim e Schroeder. Também recebemos alunos das cidades de Timbó e Rio Negrinho que fazem parte do time de voleibol da cidade. Cerca de 67,8% dos alunos se consideram brancos, 25,9% pardos, 3,9% negro, 0,8% amarelo, 1,7% indígena.

### **6.2 Dimensão socioeconômica**

De acordo com dados colhidos por meio de questionário socioeconômico respondido pelas famílias, foram observadas as seguintes situações.

Dada a condição socioeconômica das famílias, cerca de 44% possui renda entre dois a cinco salários mínimos, 22% de cinco a dez salários mínimos, 6% de dez a trinta e, aproximadamente 28% das famílias possuem renda igual ou inferior a dois salários mínimos.

No que se diz respeito ao nível de escolaridade dos pais, 11,8% possuem nível fundamental, 28,7% possuem nível médio, 17,6% possuem nível superior e 18,5% especialização, mestrado e doutorado. Sendo que destes, 24,2% trabalha na indústria, 21,5% trabalha no comércio, banco, transporte, hotelaria e outros serviços, 4,4% na construção civil, 4,1% na agricultura, campo, fazenda ou pesca, 6,6% não trabalha, 7,4% funcionário público, 5,8% profissional liberal, professor ou técnico de nível superior, 1,9% trabalha fora de casa em atividades informais, 1,7% trabalha em casa em serviços, 2,5% trabalhadores domésticos em casa de outras pessoas e 1,1% no lar sem remuneração.

Ainda observou-se que:

- 90,4% dos alunos moram com os pais, 0,8% com os filhos, 0,6% com irmãos, 0,6% com outros parentes e 6,9% com outras pessoas.
- Quanto ao número de pessoas que vivem na residência, constatou-se que 41,3% das famílias tem quatro pessoas, 17,6% com cinco pessoas, 5% com seis ou mais pessoas, 9,1% moram sozinhos, 27% com três pessoas.
- O meio de transporte que utilizam para ir à escola é diverso. Ou seja, 33,6% se deslocam a pé, 23,1% de carro, 28,7% de ônibus, 9,1% de bicicleta, 0,8% de moto e 4,7% com outros meios de transporte.
- 82,9% das famílias possuem carro, 28,1% possuem moto, 70% possuem casa própria e 84,3% possuem computador.
- Quanto ao trabalho dos alunos: 52,6% nunca trabalhou, 19,3% nunca trabalhou, mas está procurando trabalho, 7,7% está empregado com carteira de trabalho assinada, 8,5% trabalha sem registro em carteira, 2,2% trabalha por conta própria sem registro em carteira, 9,6% já trabalhou, mas não está trabalhando.

### **6.3 Dimensão pedagógica**

Os processos pedagógicos visam a formação integral dos estudantes, norteados pela Proposta Curricular de Santa Catarina (1991, 1998, 2005 e 2014), bem como Lei de Diretrizes e Bases, Projeto Político Pedagógico e orientações oriundas da Secretaria de Educação. Seu foco é no que ensinar e seus conteúdos mínimos a serem trabalhados

durante o ano letivo. Todo o processo é coordenado pela Assessora Pedagógica e Assistente Técnico Pedagógico.

Entende-se que o professor é o mediador do processo de ensino aprendizagem, respeitando as características individuais dos alunos. Assim, a avaliação acontece de diversas formas, sempre com o objetivo de diagnosticar o processo de aprendizagem dos estudantes, servindo também como ferramenta para os professores analisarem e traçarem novas estratégias de transmissão e apropriação de conhecimento. Os docentes são orientados a realizar recuperações paralelas de todas as atividades avaliativas desenvolvidas no decorrer dos bimestres, de acordo com a resolução CEE/SED nº183/2013.

A formação continuada dos docentes acontece de acordo com calendário estabelecido pela SED, com multiplicadores capacitados a partir de encontros realizados pela própria Secretaria. Consideram-se assuntos pertinentes a vida escolar, como PPP, Proposta Curricular de Santa Catarina, avaliação, entre outros.

A escola ainda conta com um polo de Atendimento Educacional Especializado – AEE, o qual deve ser integrado com toda a comunidade escolar. O AEE atende alunos de várias escolas da região, que necessitam de acompanhamento especializado, dentre as diversas deficiências, a com maior procura é a visual, atendendo alunos cegos ou com baixa visão. Para ter direito a este atendimento, os alunos precisam ter laudo médico aprovado pela Fundação Catarinense de Educação Especial. Os materiais desta sala também são utilizados com alunos especiais da escola que possuem segundo professor, visando melhorias no seu processo de aprendizagem e socialização.

A família é parte essencial da nossa comunidade escolar, sendo sua participação incentivada por meio de eventos como Dia da Família na Escola, Festa Junina, homenagens em datas comemorativas, palestras e Conselho de Classe, que acontecem de forma participativa, com a presença de pais, alunos, professores, coordenação e direção. Os pais também são chamados bimestralmente para retirar o boletim escolar, onde podem conversar com os professores sobre o rendimento de seus filhos.

Quanto aos índices de IDEB, no ano de 2013 a nota foi 6,9 e em 2015 caiu para 6,2 nos anos iniciais. Já nos anos finais, em 2013 o índice foi de 5,3 e em 2015 foi 5,0, ficando abaixo das metas estabelecidas. Quanto a média do ENEM, no ano de 2015 foi de 514,682.

Entende-se que os índices servem como um termômetro para avaliar a aprendizagem de nossos estudantes, sendo necessário traçar novas metas para aumentar a qualidade de ensino, não somente visando o aumento de índices, mas sim o desenvolvimento cognitivo de nossos alunos. Para isso é necessário também observar as taxas de reprovação que em 2015 foi de 10%. Algumas estratégias já foram traçadas e realizadas no ano letivo de 2016, sendo oferecido apoio as aprendizagens, principalmente na disciplina de matemática, identificada como a maior dificuldade dos alunos, bem como acompanhamento pedagógico solicitando a presença dos pais quando o rendimento dos alunos é muito baixo.

São disponibilizados recursos didáticos como projetores e lousas digitais, sala de projeção, biblioteca, laboratório de matemática e informática, salas arejadas, iluminadas e climatizadas, visando sempre o conforto dos professores e alunos para o bom desenvolvimento das aulas. Os professores ainda contam com acesso um computador fixo em cada sala de aula com acesso à internet, bem como, acesso via wireless em seus notebooks.

#### **6.4 Dimensão administrativa**

A escola apresenta uma boa estrutura administrativa, com duas Assistentes de Educação, com atribuições pertinentes a seu cargo, executadas com grande eficiência e responsabilidade. O atendimento realizado aos alunos é feito somente no contra turno ou no horário do recreio, com o objetivo de não prejudicar o andamento das aulas. O atendimento aos professores é realizado durante sua hora atividade. As questões financeiras e burocráticas são atendidas pela diretora geral, bem como resolução de problemas internos com professores e pais de alunos. Quanto os profissionais de educação, todos possuem formação acadêmica adequada a sua função. Destes, 61% conta com pós-graduação na sua área de conhecimento.

A valorização profissional é de suma importância para manter a equipe sempre motivada a dar o seu melhor, para isso são realizadas reuniões buscando resolver eventuais problemas internos sempre com auxílio de todo o grupo, acatando a decisão da maioria.

Os alunos são ouvidos sempre por meio do Grêmio Estudantil, o qual é muito atuante e parceiro nos eventos realizados na escola. A APP também participa ativamente do cotidiano escolar com reuniões mensais e grupo no Whatsapp, com a finalidade de resolver eventuais emergências.

## **6.5 Dimensão financeira**

Para uma escola de qualidade, é necessário investimento para constantes reparos na estrutura física, compra de materiais e investimentos em novas atividades. Contamos com verbas de PDDE, vindas do Governo Federal e Cartão CPESC, do Governo Estadual. Porém, estas não são suficientes para manter a escola durante todo o ano letivo.

Todos os investimentos e melhorias a serem realizados são identificados por reivindicações dos alunos e professores, então analisados em reunião com a APP, definindo as prioridades e assim concretizando as ações.

## **6.6 Dimensão física**

A EEB Prof<sup>a</sup> Valdete Inês Piazero Zindars possui um amplo espaço físico localizado no centro de Jaraguá do Sul. Conta com 12 salas de aula devidamente climatizadas, um laboratório de matemática, um laboratório de informática, uma sala de projeção equipada com sistema de áudio e vídeo, uma biblioteca em fase de reestruturação, uma quadra de esportes coberta, uma sala de professores, uma sala de Atendimento Educacional Especializado, uma sala de Coordenação Pedagógica, uma sala para materiais de Educação Física, uma secretaria, uma sala de direção, uma cozinha terceirizada, uma cozinha para funcionários, banheiro acessível para alunos, banheiro para professores e funcionários. Conta ainda com refeitório coberto.

Apesar de ter uma boa estrutura e espaço físico, a localização da escola é desfavorável, pois sofre com frequentes enchentes e alagamentos por estar em um terreno desnivelado e abaixo do nível da rua. Para minimizar os estragos foi realizada a drenagem de uma parte do terreno, sendo necessário encaminhamento de projeto para a outra parte.

Também necessita de ajustes para a acessibilidade, como sinalização e vagas preferenciais de estacionamento, calçadas mais largas para cadeirantes com piso tátil para cegos, rampas de acesso e trocador para banheiros. As salas de aula também necessitam de reparo nos forros e telhado.

A biblioteca também sofreu prejuízos com enchentes e um incêndio. Seu acervo está sendo atualizado, e ainda necessita de um sistema eficiente para controle de empréstimos, consultas e renovações on-line. A biblioteca conta com dois computadores com acesso à

internet para uso de alunos e professores, um notebook para uso do responsável da biblioteca e uma Smart TV, com acesso à internet para uso em aula.

A quadra de esportes é mantida pela equipe do Jaraguá Futsal, que realiza os treinos do seu time de base no período noturno, porém também necessita de alguns reparos em sua parte elétrica e telhado.

Os banheiros foram recentemente reformados, sendo trocadas as portas de madeiras danificadas pelas enchentes por portas de vidro, visando sua maior durabilidade. Ainda necessita de alguns ajustes para estar totalmente acessível.

Foram realizadas também melhorias no estacionamento com ajardinamento de todo o espaço, pintura nas salas de aula, criados novos espaços onde foram retiradas as pedras e colocado grama para maior conforto dos alunos.

## **7 METAS**

- ✓ Melhorar e manter bons índices de avaliações externas;
- ✓ Incentivar novas práticas pedagógicas para melhor aproveitamento dos conteúdos curriculares;
- ✓ Promover ações de incentivo a melhoria na conduta disciplinar dos estudantes;
- ✓ Desenvolver uma gestão participativa e democrática, envolvendo APP, CDE e Grêmios Estudantis;
- ✓ Melhorar a estrutura física e tecnológica da escola;
- ✓ Conhecer e valorizar o trabalho realizado pela AEE no contexto da escola;
- ✓ Diminuir índices de reprovação e evasão;
- ✓ Manter os ambientes escolares em bom estado de conservação, e criar espaços alternativos para realização de atividades;
- ✓ Incentivar a participação da família na escola;
- ✓ Ser um espaço agradável de formação humana e integral de todos que aqui convivem.

## 8 AÇÕES

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	Democratizar as decisões sobre o aspecto administrativo e financeiro;
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tornar a escola aberta para a comunidade;</li><li>• Realizar reuniões mensais com APP e Conselho Deliberativo, visando sua efetiva participação na comunidade escolar.</li></ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	APP.
Recurso	Cadernos, caneta, kit multimídia e etc.
Responsáveis pela ação	Gestores

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	Incentivar a participação dos alunos nas atividades escolares
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar reuniões periódicas com o grêmio estudantil;</li><li>• Promover as ações sugeridas pelos alunos por meio do grêmio.</li></ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	Grêmio Estudantil, Estudantes.
Recurso	Cadernos, lápis, caneta, kit multimídia e etc...
Responsáveis pela ação	Gestores e equipe pedagógica

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	Manter a organização da equipe administrativa
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar reuniões de planejamento semanal com a equipe administrativa e pedagógica (AE, ATP, Assessores e Direção), buscando manter a organização e sincronia da equipe.</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	Equipe Administrativa e Pedagógica.
Recurso	Cadernos, lápis, caneta, kit multimídia e etc...
Responsáveis pela ação	Gestores

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	Realizar os reparos necessários na escola.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reestruturar a rede elétrica;</li> <li>Buscar recursos para a conclusão da drenagem do terreno;</li> <li>Melhorar a quadra esportiva;</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	02/2020
Público Alvo	Toda a comunidade escolar
Recurso	Verbas PDDE, CPESC e APP
Responsáveis pela ação	Gestores e APP

Dimensão	Dimensão Financeira
Ação	Elaborar projetos para buscar verbas das diversas modalidades do PDDE.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a infraestrutura física e pedagógica da escola.</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	Toda a comunidade
Recurso	Cadernos, lápis, caneta, kit multimídia e etc...
Responsáveis pela ação	Gestores, Equipe Pedagógica, Professores, Alunos, APP, CDE

Dimensão	Dimensão Financeira
Ação	Manter a transparência com os recursos financeiros utilizados
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar prestação de contas no blog e murais da escola mensalmente;</li> <li>Aplicar as verbas observando a legislação vigente.</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	Toda a comunidade escolar.
Recurso	Cadernos, lápis, caneta, kit multimídia e etc...
Responsáveis pela ação	Gestores

Dimensão	Dimensão Física
Ação	Criar ambientes diversificados
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar locais agradáveis para realização de atividades, como quiosque da leitura, mesas e banco ao ar livre;</li> <li>• Estimular a criatividade;</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2018
Público Alvo	Alunos e Professores
Recurso	Ações da APP, verbas do PDDE
Responsáveis pela ação	Gestores

Dimensão	Dimensão Física
Ação	Ofertar uma boa estrutura tecnológica para alunos e professores
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalar projetores e caixas de som em todas as salas de aula;</li> <li>• Melhorar a rede de internet;</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2019
Público Alvo	Alunos e Professores
Recurso	Ações da APP, cartão CPESC e PDDE
Responsáveis pela ação	Gestores

Dimensão	Dimensão Física
Ação	Criar salas ambiente com materiais pedagógicos específicos para disciplinas.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar um ambiente com recursos que estimulem a aprendizagem;</li> <li>• Facilitar um ambiente de trocas de aprendizagem contínua;</li> <li>• Melhorar a organização dos materiais didáticos por disciplina.</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	06/2018
Público Alvo	Alunos e professores
Recurso	PDDE, CPESC e APP
Responsáveis pela ação	Gestores

Dimensão	Dimensão Física
Ação	Construir rampas de acesso às salas de aula, calçadas mais largas e com piso tátil.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a acessibilidade à todos.</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2018
Público Alvo	Alunos e professores portadores de necessidades especiais
Recurso	PDDE Acessibilidade
Responsáveis pela ação	Gestores

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	Proporcionar aos estudantes momentos diversificados para aprendizagem mediante gincanas culturais, palestras e viagens de estudo.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar a integração entre turmas, alunos e professores;</li> <li>• Incentivar a melhoria na conduta disciplinar dos alunos.</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	Alunos, professores, equipe gestora
Recurso	Diversos
Responsáveis pela ação	Equipe Pedagógica

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	Diagnosticar as necessidades dos funcionários e escola como um todo para realização de cursos, participação em seminários e simpósios, visando a valorização e aperfeiçoamento destes profissionais (professores, AEs, ATPs, cozinheiras, serventes, etc).
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter os funcionários atualizados nas mais diversas áreas de conhecimento;</li> <li>• Valorizar estes profissionais.</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	Todos os funcionários
Recurso	PDDE, APP
Responsáveis pela ação	Equipe pedagógica

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	Mobilizar a comunidade escolar com projetos envolvendo professores e alunos do AEE, conscientizando toda a comunidade sobre as diversas diferenças existentes;
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofertar palestras sobre inclusão social;</li> <li>• Realizar projetos de integração entre AEE e demais alunos;</li> <li>• Conhecer o trabalho realizado pelo AEE</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	Comunidade escolar
Recurso	Cadernos, lápis, caneta, kit multimídia e etc...
Responsáveis pela ação	Equipe pedagógica, AEE

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	Reativar o Grêmio Estudantil
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover projetos com a participação do grêmio estudantil, oportunizando aos alunos ter voz perante a comunidade escolar.</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	Alunos
Recurso	Cadernos, lápis, caneta, kit multimídia e etc...
Responsáveis pela ação	Grêmio Estudantil e Equipe Pedagógica

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	Criar projetos de incentivo à leitura
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar um sistema para consultas e reservas de livros on-line;</li> <li>• Melhorar o acervo da biblioteca e incentivar seu uso</li> </ul>
Início	02/2019
Fim	12/2022
Público Alvo	Alunos
Recurso	APP, PDDE
Responsáveis pela ação	Equipe pedagógica

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	Realizar pré-conselho e conselho de classe participativo, buscando diagnosticar falhas na aprendizagem dos estudantes e traçar estratégias para melhorar tais situações.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar o processo de ensino-aprendizagem;</li> <li>• Incentivar a participação da família na vida escolar dos alunos;</li> <li>• Formar humana e integralmente os estudantes.</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	Comunidade escolar
Recurso	Cadernos, lápis, caneta, kit multimídia e etc...
Responsáveis pela ação	Gestores

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	Incentivar projetos realizados por professores e alunos.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar parcerias com empresas privadas;</li> <li>• Destinar parte das verbas recebidas;</li> <li>• Participar dos projetos.</li> </ul>
Início	02/2018
Fim	12/2022
Público Alvo	Toda a comunidade escolar
Recurso	Diversos
Responsáveis pela ação	Gestores e professores

## 9 AVALIAÇÃO DO PLANO

Este plano de gestão é um instrumento que apresenta uma visão geral da EEB Profª Valdete Inês Piazero Zindars, e que propõe soluções para melhorias em sua qualidade.

Seu principal objetivo é ser um documento disponível à toda a comunidade escolar, a qual trabalhará em conjunto com a direção para atingir seus objetivos. Este plano passará por todas as partes da escola, como assembleias para avaliação ao final de cada ano letivo, buscando cumpri-lo em sua totalidade.

Sua avaliação será sobre todos os aspectos abordados neste PGE, sendo dimensão pedagógica, administrativa, financeira e física. Será de forma contínua e processual, por meio de avaliações institucionais respondidas por toda a comunidade escolar semestralmente. Seu resultado será divulgado e discutido em paradas pedagógicas, conselhos de classe, reuniões da APP, assembleia de pais e reuniões com Grêmios Estudantil e Conselho Deliberativo.

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário reconhecer que a atual legislação vigente, bem como Proposta Curricular nos permitem ter um olhar para com o aluno em sua totalidade, ajudando-o a formar seus princípios morais. Essa proposta pedagógica exige que a escola se torne mais

que um local para transmissão de conhecimento, mas sim para construção coletiva de valores e conhecimentos.

Pensar na formação humana integral é ter a oportunidade de criar cidadãos de bem que possam mudar os rumos da nossa sociedade, porém exige muito trabalho, renovação, humildade para reconhecer nossas falhas e construir novos caminhos.

O plano de gestão, juntamente com o PPP, devem ser documentos em constante consulta para toda a comunidade escolar, buscando sempre uma gestão democrática com a participação de todos, dentro dos termos da lei.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Florianópolis. COGEN, 2014.

SANTA CATARINA. **Plano Estadual de Educação**. Florianópolis. SED, 2015.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **ORIENTAÇÕES: Organização e funcionamento das unidades escolares de educação básica e profissional da rede pública estadual, para os anos letivos de 2015/2016**. Florianópolis, 2014.